

EXPRESSÃO CORPORAL NO TRATAMENTO DO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL SOB O OLHAR DAS EQUIPES MULTIDISCIPLINARES DOS CAPS DA CIDADE DE SANTOS (APOIO UNIP)

Aluna: Nívea Maria Soares da Silva

Orientadora: Profa. Andréa Regina Soares Poppe

Curso: Psicologia

Campus: Santos-Rangel

O presente estudo teve por objetivo compreender se há e como se dão os trabalhos em oficinas terapêuticas que estimulam a expressão corporal nas Redes de Apoio Psicossocial (RAPS), na cidade de Santos. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa, utilizando como método a entrevista semiestruturada e a observação não participante com os profissionais que atuam há mais de um ano no sistema. Pretendeu-se levantar as oficinas que funcionam nas unidades de saúde mental, identificando quais trabalham sob o viés da expressão corporal e compreender qual a concepção das equipes dos CAPS sobre a relação existente entre a prática de atividade física/oficinas de expressão corporal nas unidades da região. A análise dos dados demonstrou que, embora a opinião dos entrevistados tenha confirmado a hipótese de que as atividades de expressão corporal beneficiam o tratamento de pacientes acometidos por doenças mentais, a falta de recursos financeiros e de profissionais habilitados para monitoramento desse tipo de oficina prejudica seu funcionamento regular. Desta forma, torna-se difícil compreender se a opinião dos sujeitos baseou-se apenas em conhecimento teórico, ou se eles realmente conseguem observar tais benefícios. Vê-se, portanto, a necessidade de mais pesquisas que ampliem a conscientização acerca da importância da inserção regular dessas atividades.